



#### ■ CARREGAL DO SAL

Texto Clemente António Pereira

## EMPRESA RECUPERA PEÇAS DE VIATURAS PARA ABATE E FAZ RECICLAGEM DE COMPONENTES

É UMA EMPRESA, MAS FUNCIONA COMO UM CENTRO DE GESTÃO DE RESÍDUOS QUE FAZ O TRATAMENTO E RECICLAGEM DE TODO O TIPO DE MATERIAIS FERROSOS (FERRO) E NÃO FERROSOS (COBRE, ALUMÍNIOS, PLÁSTICO E PAPEL)

**T**rata-se de uma empresa preocupada com a preservação do ambiente, que retira de muitos espaços a céu aberto materiais altamente poluentes, principalmente peças, cablagens, circuitos elétricos, tubagens, baterias, motores, plásticos, borrachas, ferro, cobre, alumínio, chumbo, zinco, latão, papel e plástico. A Imponenturbo é uma empresa que beneficiou dos apoios comunitários ao abrigo do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, Medida 3.1 destinada à Diversificação da Economia e Criação de Emprego, e da Ação 3.1.2 para a “Criação e Desenvolvimento de Microempresas”, com um investimento elegível aprovado de quase 223 mil euros, dos

quais cerca de 133 mil euros foram aprovados como despesa pública elegível. Porém o investimento global da empresa atingiu os 750 mil euros contribuindo para criar mais dois postos de trabalho a somar aos cinco que já estavam em plena atividade. Funcionando como um autêntico “Centro de Gestão de Resíduos, Abate e Desmantelamento de Veículos Automóveis Ligeiros e Pesados”, em fim de vida, a Imponenturbo procede ao reaproveitamento de todo o tipo de motores de veículos ligeiros e pesados, de peças e acessórios e outros componentes automóveis que depois de reciclados e recuperados voltam a entrar no circuito comercial a preços “low-cost”.

#### RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO EM GRANDE ESCALA

Quanto aos restantes materiais já deteriorados, avariados, ou considerados resíduos e desperdícios, como os materiais ferrosos (ferro), ou mesmo os não ferrosos (como o cobre, o alumínio, chumbo, zinco e o latão) são sujeitos ao um processo rigoroso de seleção do centro de triagem que faz a sua separação para depois entrarem numa máquina que procede à trituração de todos estes materiais, incluindo cablagens e fios elétricos. O mesmo sucede ao papel e aos plásticos. Já a borracha volta a ser derretida para depois voltar também a ser utilizada.

Com o reaproveitamento destes resíduos, desperdícios e lixos (alguns dos quais bastante perigosos para o meio-ambiente) a Imponenturbo criou um novo “nicho” de negócio altamente rentável.

A partir destes resíduos “pretendemos proceder a uma triagem de materiais, completamente diversificados, com o objetivo de criarmos mais valor acrescentado para a empresa e rentabilizar ao máximo todos os desperdícios que depois de tratados, reciclados e transformados podem vir a ser reutilizados no mercado de produção, ao nível da conceção e fabrico de novas peças, acessórios e outros componentes, que voltam a entrar no circuito comercial”, assegurou ao Jornal do Centro, o sócio-gerente, André Henriques.

#### UM PROJECTO SÓLIDO E EM CRESCIMENTO

A jovem empresa terminou em 2014 com um volume de faturação na ordem dos 750 mil euros.

Com resultados e números interessantes este “Centro de Gestão de Resíduos” em termos de metais não ferrosos (cobre, alumínio, zinco e latão) triturados, produzidos e tratados exportou cerca de 80% da sua produção, ou seja, 120 toneladas com destino a vários países Europeus, nomeadamente, para a vizinha Espanha que é o maior cliente. Só em cobre a empresa exporta uma média de 20 toneladas de 2 em 2 meses em “Big Bags” de 1.500 quilos cada um.

Já a produção e reciclagem de metais ferrosos correspondeu a 600 toneladas que foram vendidas à Siderurgia Nacional para transformação e tratamento para produzirem novas peças.

Em marcha está um novo investimento de ampliação desta unidade cujo investimento será de 800 mil euros e que inclui a criação de mais três linhas de triagem, a saber: compactação e trituração; extorsão (para derreter plásticos) e de borrachas galvanizadas também para derreter e voltarem a ser utilizadas na produção de novos componentes. Esta nova unidade vai criar mais cinco postos de trabalho e pela primeira vez, com mão-de-obra feminina.

#### ▲ ARMAMAR

### SOLIDARIEDADE NAS PISCINAS

O grupo “Uma Ligação”, de Armamar vai levar a cabo um Espetáculo de Solidariedade no próximo dia 28 de fevereiro, sábado, às 21 horas nas piscinas cobertas da

sede do concelho.

O evento é composto por performances de natação sincronizada, saltos de trampolim para a água e também por momentos de dança,

ballet, música, entre outros.

Para assistir ao espetáculo é necessário adquirir um bilhete com o custo de três euros. A receita da iniciativa será entregue à Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O grupo “Uma Ligação” é um equipa de trabalho da Liga Portuguesa Contra o Cancro constituído por

cidadãos de Armamar em meados do ano passado para planear e desenvolver um conjunto de atividades de harmonia com os objetivos que dão forma à própria Liga, ou sejam, angariação de fundos, promoção de ações de sensibilização e outros.

A lotação do espetáculo nas piscinas cobertas é limitada a 200 pessoas.